



O ensino de habilidades socioemocionais: seu papel no sucesso escolar

Teaching socio-emotional skills: their role in academic success

José Givaldo Cordeiro¹

<https://orcid.org/0009-0000-4934-8356>

Alyce Cardoso Campos²

<https://orcid.org/0000-0001-6903-9542>

Helen Neves Ribeiro Costa³

<https://orcid.org/0009-0000-6371-9870>

Alyne Luysa Rodrigues Duarte Oliveira⁴

<https://orcid.org/0009-0009-2727-6983>

Recebido em: 12 maio 2024

Aceito em: 19 jul. 2024

Como citar este artigo: CORDEIRO, J. G.; CARDOSO CAMPOS, A.; NEVES RIBEIRO COSTA, H.; RODRIGUES DUARTE OLIVEIRA, A. L. O ensino de habilidades socioemocionais: seu papel no sucesso escolar: Teaching socio-emotional skills: their role in academic success. **Revista Visão: Gestão Organizacional**, Caçador (SC), Brasil, v. 13, n. 1, p. e3500-e3500, 2024. DOI: 10.33362/visao.v13i1.3500. Disponível em: <https://periodicos.uniarp.edu.br/index.php/visao/article/view/3500>.

Resumo: Este artigo teve como objetivo investigar a importância do desenvolvimento socioemocional no contexto educacional e sua influência no sucesso escolar na instituição de ensino Senador Melo Viana na cidade de Moeda/MG. Para isso, foram entrevistados 15 professores com experiência no ensino de habilidades socioemocionais, de modo a apresentar suas percepções sobre a aplicação dessas habilidades em sala de aula e trazer contribuições percebidas para o sucesso acadêmico e transição para a vida. Emergem como temas centrais nos resultados da pesquisa: a preparação para a vida futura, o envolvimento ativo dos pais, o reconhecimento das diferenças individuais, a integração de tecnologia e o desenvolvimento profissional contínuo. É evidenciada a necessidade prática de implementação de estratégias eficazes no ambiente escolar, destacando a crescente adoção de abordagens centradas no desenvolvimento socioemocional em escolas ao redor do mundo. Este estudo oferece contribuições valiosas para a academia, gestão educacional e sociedade, destacando a

¹ Mestrando em Administração pelo Centro Universitário Unihorizontes. E-mail: jose.givaldo@educacao.mg.gov.br.

² Doutora em Administração pela Universidade Federal de Lavras. Professora do IFSULDEMINAS Campus Passos. E-mail: alyce.campos@ifsuldeminas.edu.br.

³ Mestranda em Administração pelo Centro Universitário Unihorizontes. E-mail: helen.neves@educacao.mg.gov.br.

⁴ Mestranda em Administração pelo Centro Universitário Unihorizontes. E-mail: alyne.oliveira.duarte@gmail.com.

importância de abordagens integradas para o desenvolvimento socioemocional em contextos educacionais.

Palavras-Chave: Habilidades socioemocionais. Estratégias pedagógicas. Ambientes de aprendizagem. Desenvolvimento socioemocional.

Abstract: This article aimed to investigate the importance of socio-emotional development in the educational context and its influence on academic success at the Senador Melo Viana educational institution in the city of Moeda/MG. To this end, 15 teachers with experience in teaching socio-emotional skills were interviewed, in order to present their perceptions on the application of these skills in the classroom and bring perceived contributions to academic success and transition to life. Central themes emerge in the research results: preparation for future life, active parental involvement, recognition of individual differences, integration of technology and continuous professional development. The practical need to implement effective strategies in the school environment is highlighted, highlighting the growing adoption of approaches focused on socio-emotional development in schools around the world. This study offers valuable contributions to academia, educational management and society, highlighting the importance of integrated approaches to socio-emotional development in educational contexts.

Keywords: Socio-emotional skills. Pedagogical strategies. Learning environments. Socio-emotional development.

INTRODUÇÃO

No cenário educacional contemporâneo, destaca-se cada vez mais a importância do desenvolvimento socioemocional, cujo reconhecimento tem crescido consideravelmente. Tal destaque se fundamenta na sua influência significativa tanto no bem-estar geral quanto no sucesso acadêmico dos alunos. Estudos recentes, como o conduzido por Elias, Brackett e Rivers (2018), têm sublinhado a relevância crucial das habilidades socioemocionais na promoção de ambientes de aprendizagem positivos e no desenvolvimento holístico dos estudantes. A literatura especializada adverte que competências como inteligência emocional, empatia e resiliência desempenham um papel fundamental na capacidade dos indivíduos de enfrentar desafios complexos e interagir efetivamente em diversos contextos (JONES; GREENBERG; CROWLEY, 2017).

A crescente ênfase na integração de habilidades socioemocionais nos currículos escolares reflete uma compreensão mais abrangente da educação. Esta vai além da mera transmissão de conhecimentos, visando também o desenvolvimento integral dos alunos (BRACKETT; KATULAK, 2021). Abordagens educacionais que enfatizam o desenvolvimento dessas habilidades são cruciais para o progresso educacional abrangente. Tais abordagens têm demonstrado benefícios tangíveis, como a capacidade de resolver conflitos de maneira construtiva e a promoção de um ambiente escolar fundamentado na compreensão e bondade

(RIMM-KAUFMAN; HAMRE, 2021).

A criação de um clima de aprendizagem que estimule a expressão saudável das emoções e promova relações interpessoais positivas é considerada fundamental para o desenvolvimento global dos alunos. Além disso, é vista como a construção de uma base sólida para o seu sucesso futuro (DURLAK et al., 2015). Estudos longitudinais têm enfatizado a importância das habilidades socioemocionais no enfrentamento de adversidades e no fortalecimento da resiliência ao longo da vida (MCCLELLAND et al., 2020). A capacidade de lidar com situações desafiadoras e de regular as próprias emoções têm sido associadas a melhores resultados acadêmicos e a uma maior adaptação aos contextos sociais e profissionais (TAYLOR et al., 2017).

Um estudo longitudinal recente, conduzido por Gestsdottir et al. (2022) e publicado no *Journal of Applied Developmental Psychology*, ressalta a relação entre o desenvolvimento socioemocional na infância e a capacidade de enfrentar obstáculos na vida adulta. Essas descobertas reforçam a noção de que as habilidades socioemocionais não são apenas relevantes para o sucesso imediato na escola, mas também para o crescimento e a adaptação ao longo da vida (DENHAM, 2006). Segundo Zins e Elias (2007), a promoção da aprendizagem social e emocional não impacta apenas o desempenho acadêmico, mas também a saúde mental e o bem-estar geral dos alunos, evidenciando sua significativa relevância para a formação de indivíduos saudáveis e resilientes (ELIAS; BRACKETT; RIVERS, 2018).

Nesse sentido, compreender a importância do desenvolvimento socioemocional na educação não se limita apenas a reconhecer sua relevância teórica. Além disso, requer a implementação prática de estratégias eficazes no ambiente escolar. Abordagens pedagógicas centradas no desenvolvimento socioemocional têm sido cada vez mais adotadas em escolas ao redor do mundo como Estados Unidos, Finlândia, Canadá, Reino Unido, dentre outros, com resultados positivos em termos de melhoria do clima escolar, redução de comportamentos problemáticos e promoção do engajamento dos alunos (JONES; GREENBERG; CROWLEY, 2017).

A integração de programas específicos, como o PATHS (Promoting Alternative Thinking Strategies), desenvolvido nos Estados Unidos por Mark T. Greenberg e Carol A. Kusche na década de 1990, é um exemplo. Este programa de desenvolvimento socioemocional projetado para ser implementado nas escolas concentra-se em promover habilidades socioemocionais em crianças. Ele as ajuda a desenvolver estratégias de pensamento alternativas, habilidades de resolução de conflitos, empatia e outras competências essenciais para o seu bem-estar emocional. A inserção do desenvolvimento socioemocional no currículo escolar tem se mostrado fundamental para a promoção de um aprendizado significativo e para o cultivo de habilidades essenciais para o sucesso pessoal e profissional dos alunos no século XXI (BRACKETT; KATULAK, 2021).

Portanto, este artigo tem como objetivo investigar a importância do desenvolvimento

socioemocional no contexto educacional e sua influência no sucesso escolar na instituição de ensino Senador Melo Viana na cidade de Moeda/MG.

No âmbito da análise e síntese das mais recentes descobertas, destaca-se a correlação entre a promoção de habilidades socioemocionais e a melhoria no desempenho acadêmico. Além disso, a contribuição do ensino de competências socioemocionais desde a infância para a formação de habilidades de resiliência é notável. A pesquisa também aborda a associação positiva entre a integração de programas socioemocionais no currículo escolar e um clima escolar mais positivo, evidenciando cooperação entre os alunos e uma maior sensação de pertencimento à comunidade escolar. Essas descobertas não apenas proporcionam um panorama abrangente das relações entre habilidades socioemocionais e o ambiente escolar, mas também buscam oferecer insights valiosos. Destinados a educadores, formuladores de políticas educacionais e demais profissionais interessados. Os resultados da pesquisa visam orientar a promoção de ambientes educacionais saudáveis e contribuir para o desenvolvimento integral dos alunos.

A escolha desta pesquisa baseia-se na importância crescente do desenvolvimento socioemocional na educação contemporânea. Com o aumento das demandas por habilidades não cognitivas e competências sociais no ambiente de trabalho e na sociedade em geral, compreender e promover o desenvolvimento socioemocional tornou-se importante para o sucesso acadêmico e pessoal dos alunos. Além disso, a literatura atual demonstra lacunas significativas na implementação efetiva de estratégias socioemocionais nas práticas educacionais (ZINS; WEISSBERG; WANG, 2004), indicando a necessidade premente de abordagens informadas por pesquisas atualizadas e práticas comprovadas.

DESENVOLVIMENTO SÓCIO-EMOCIONAL NO ENSINO

O desenvolvimento socioemocional tem sido reconhecido como um componente essencial da educação contemporânea, uma vez que está intrinsecamente ligado ao bem-estar dos alunos e ao seu desempenho acadêmico. Segundo Brackett e Katulak (2021), as habilidades socioemocionais englobam uma variedade de competências, incluindo inteligência emocional, habilidades de tomada de decisão, empatia e habilidades de comunicação, que desempenham um papel fundamental na promoção de um ambiente de aprendizagem saudável e positivo. Estudos recentes, como o de Durlak et al. (2015), enfatizam a importância do desenvolvimento socioemocional na prevenção de problemas de comportamento, na redução do estresse e na promoção de um clima escolar positivo que, por sua vez, influenciam positivamente o desempenho acadêmico dos alunos.

De acordo com Jones, Greenberg e Crowley (2017), o desenvolvimento de habilidades socioemocionais também está correlacionado com resultados de longo prazo, incluindo

sucesso acadêmico, realização profissional e saúde mental positiva. Estudos longitudinais têm destacado a influência significativa das capacidades socioemocionais na capacidade dos indivíduos de lidar com desafios futuros e de se adaptar a ambientes em constante mudança (MCCLELLAND et al., 2020). Além disso, pesquisas, como as de Elias, Brackett e Rivers (2018), têm demonstrado que o desenvolvimento socioemocional está associado a uma maior resiliência, o que é essencial para lidar com adversidades e estresses ao longo da vida.

No contexto educacional, a integração bem-sucedida de programas de desenvolvimento socioemocional no currículo escolar é fundamental. Estudos, como o de Rimm-Kaufman e Hamre (2021), destacam a importância de abordagens pedagógicas que promovam um ambiente de aprendizagem seguro e acolhedor, onde as interações positivas entre alunos e educadores sejam incentivadas. Da mesma forma, a pesquisa de Taylor et al. (2017) ressalta a importância de estratégias de ensino que promovam a autorregulação emocional e comportamental dos alunos, como o ensino explícito de estratégias de resolução de conflitos e gerenciamento do estresse.

Goleman (2012), em seu livro "Inteligência Emocional: A Teoria Revolucionária que redefine o que é ser inteligente", argumenta que as habilidades socioemocionais, como empatia, autorregulação e habilidades interpessoais são fundamentais para o sucesso na vida. Ele destaca que, além das habilidades técnicas e intelectuais, a capacidade de compreender e gerenciar as emoções, tanto as próprias quanto as dos outros, é crucial. Essas habilidades socioemocionais são vistas como preditoras de realizações pessoais e profissionais, impactando áreas como relacionamentos interpessoais, desempenho acadêmico e sucesso no ambiente de trabalho.

A ênfase nas habilidades socioemocionais também está alinhada com abordagens pedagógicas contemporâneas que reconhecem a necessidade de cultivar não apenas o conhecimento acadêmico, mas também as habilidades que capacitam os indivíduos a lidar com os desafios da vida de maneira mais eficaz. Essa abordagem procura preparar os alunos para uma vida mais ampla, enfatizando o desenvolvimento de competências emocionais e sociais juntamente com o conhecimento tradicional (ZINS; WEISSBERG; WANG, 2004).

Evidências como redução de comportamentos disruptivos e indisciplinados, criação de ambientes mais positivos e inclusivos atuais sustentam a relevância crítica do desenvolvimento socioemocional na educação, tanto para o bem-estar geral dos alunos quanto para o seu sucesso acadêmico e pessoal a longo prazo. A integração de programas e práticas eficazes que promovam o desenvolvimento socioemocional no ambiente escolar é fundamental para cultivar cidadãos bem ajustados e resilientes em um mundo em constante mudança (SMITH; KARAMAN, 2019).

MATERIAL E MÉTODOS

Esta pesquisa adota uma abordagem qualitativa para examinar a influência do ensino de habilidades socioemocionais no êxito acadêmico. A estrutura de estudo de caso proposta por Robert K. Yin será empregada para realizar uma análise detalhada de situações representativas em uma escola estadual na cidade de Moeda-MG. Os sujeitos de pesquisa foram 15 professores com experiência no ensino de habilidades socioemocionais, de modo a apresentar suas percepções sobre a aplicação dessas habilidades em sala de aula e trazer contribuições percebidas para o sucesso acadêmico e transição para a vida. Os professores participantes são formados em diversas áreas do conhecimento, sendo: três professores de matemática, dois professores de história, um de geografia, dois de ciências, um de física, dois de português, dois de educação física e dois de projeto de vida, no intuito de representar diferentes experiências e perspectivas (YIN, 2014).

Foram conduzidas entrevistas semiestruturadas com os participantes que demonstraram um comprometimento notável com habilidades socioemocionais. Além disso, documentos, como registros escolares, políticas educacionais e relatórios institucionais foram coletados para contextualizar a presença e o desenvolvimento dessas habilidades (BARDIN, 1977). Todos os princípios éticos foram estritamente observados, incluindo a obtenção de consentimento informado, a proteção da privacidade e a garantia de anonimato quando necessário.

A análise de conteúdo (BARDIN, 1977) foi empregada para identificar temas, padrões e discursos relacionados ao papel das habilidades socioemocionais no sucesso escolar. A triangulação de dados de diferentes fontes, como entrevistas e documentos, foi realizada para aumentar a validade e a confiabilidade dos resultados.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Esta seção apresenta os resultados encontrados na coleta de dados e realiza uma discussão destes com a teoria estudada. São apresentadas as seis categorias criadas de modo a evidenciar cada tópico deste trabalho: (1) Ênfase nas Habilidades Socioemocionais; (2) Avaliação do Progresso e Impacto Positivo; (3) Envolvimento dos Pais e da Família; (4) Desafios e Diferenças Individuais; (5) Uso de Tecnologia e Recursos Modernos; (6) Desenvolvimento Profissional Contínuo.

Ao analisar as entrevistas fornecidas, algumas categorias e temas foram consistentes em vários relatos. Na Tabela 1, são apresentados os temas, a frequência com que foram manifestados e os autores que abordam tal temática.

Tabela 1 - Categorias de análise

Categorias	Descrição	Frequência	Autores
Ênfase nas Habilidades Socioemocionais	Inclui aspectos como empatia, inteligência emocional, resolução de conflitos e cooperação.	Todos os entrevistados	Goleman (1995)
Envolvimento dos Pais e da Família	O reconhecimento da importância da participação ativa dos pais no processo educacional, especialmente no que diz respeito ao desenvolvimento socioemocional dos alunos.	11 entrevistados	Weissberg e O'Brien (2004)
Desafios e Diferenças Individuais	O reconhecimento dos desafios associados às diferenças individuais dos alunos, destacando a importância de estratégias adaptativas.	09 entrevistados	Osher, Kendziora, Spier e Garibaldi (2014)
Uso de Tecnologia e Recursos Modernos	A integração de tecnologia e recursos modernos, como mapas mentais e ferramentas digitais, para melhorar a eficácia do ensino e aprendizado.	06 entrevistados	Jones, Bouffard e Weissbourd (2013)
Avaliação do Progresso e Impacto Positivo	A necessidade de avaliar o progresso dos alunos nas habilidades socioemocionais ao longo do tempo e a observação positiva do impacto dessas práticas.	09 entrevistados	Scales, Roehlkepartain e Shramko (2017), Jones, Greenberg e Crowley (2017)
Desenvolvimento Profissional Contínuo	O reconhecimento da importância do desenvolvimento profissional contínuo para os educadores, incluindo workshops, cursos e discussões sobre o tema.	Todos entrevistados	Jennings e Greenberg (2009)

Fonte: Elaborado pelos autores.

Diante dos dados evidenciados, com relação à Ênfase nas Habilidades Socioemocionais, a literatura nos traz a importância dessas habilidades para o desenvolvimento holístico dos indivíduos (Goleman, 1995), conhecido por popularizar o conceito de "inteligência emocional". A importância do desenvolvimento de habilidades socioemocionais foi destacada em todas as entrevistas. Isso inclui aspectos como empatia, inteligência emocional, resolução de conflitos e cooperação.

(...) eu sempre exercitei essa empatia e a escuta antes de colocar em prática, qualquer ação seja ela cognitiva ou emocional. Para mim nada tem importância se o aluno não souber o momento certo de colocar em prática aquilo que eu tô ensinando dentro da sala de aula. Um cidadão consciente é aquele que se conhece, que entende a realidade e quem vive e reconhece as suas limitações, os seus desejos. (...) Eu acho que oferecia muito né ter um ambiente saudável, acolhedor (Entrevistado 01).

Na Avaliação do Progresso e Impacto Positivo, foram compartilhados a necessidade de avaliar o progresso dos alunos nas habilidades socioemocionais ao longo do tempo e a observação positiva do impacto dessas práticas, o que corrobora o estudo de Taylor et al. (2017), destacando que essas intervenções contribuíram para melhorias em diversas áreas, incluindo desempenho acadêmico, comportamento social, habilidades emocionais e bem-estar geral dos estudantes.

Os resultados da pesquisa de Taylor et al. (2017) indicam que investir em programas de aprendizado socioemocional pode extrapolar as melhorias imediatas no ambiente, se estendendo para uma influência positiva na trajetória dos jovens. Portanto, ao avaliar o progresso e o impacto positivo, esse estudo sugere que as intervenções socioemocionais implementadas nas escolas podem ter benefícios a longo prazo, apoiando o argumento de que o desenvolvimento dessas habilidades não apenas melhora o desempenho acadêmico, mas também contribui para o crescimento global e o bem-estar dos alunos.

Envolvimento dos Pais e da Família, o reconhecimento da importância da participação ativa dos pais no processo educacional, especialmente no que diz respeito ao desenvolvimento socioemocional dos alunos, foi abordado por doze dos entrevistados. O estudo de Weissberg e O'Brien (2004) destaca a importância da sinergia entre esforços escolares e familiares no contexto do aprendizado socioemocional. A participação ativa dos pais é identificada como um fator-chave para o sucesso dessas iniciativas, reforçando a necessidade de uma abordagem integrada para promover o desenvolvimento positivo da juventude.

Desafios e Diferenças Individuais, o reconhecimento dos desafios inerentes às diferenças individuais dos alunos e a ênfase na implementação de estratégias adaptativas são conceitos alinhados com as ideias apresentadas por Osher, Kendziora, Spier e Garibaldi (2014) em seu relatório de pesquisa *Student Connections: What high schools can do to help all students engage and learn*. Os autores abordam a necessidade de abordagens flexíveis e personalizadas no ambiente escolar para lidar com a diversidade dos alunos. Eles enfatizam que estratégias adaptativas, que reconhecem e respondem às diferenças individuais, são essenciais para promover o envolvimento e o aprendizado efetivo de todos os estudantes. A pesquisa destaca a importância de práticas inclusivas que levam em consideração as características únicas de cada aluno, contribuindo para um ambiente escolar mais receptivo e eficaz, o que foi relatado por nove entrevistados. Eis o depoimento de um deles:

(...) as métricas que a gente geralmente tem é a nota do aluno, né? Mas, assim, partindo para esse lado socioemocional, os alunos apresentando esses trabalhos em grupos, você vê o desenvolvimento do aluno. Muitas vezes o aluno no início do ano é aquele aluno que vai apresentar um trabalho, ele tá envergonhado, ele tá acanhado e durante o decorrer do ano você vê que o trabalho sistemático em diversas disciplinas e outras coisas acaba fazendo com que esse aluno se desenvolva e no final do ano, ele já tá assim falando com desenvoltura, não tá precisando de um papel mais para poder olhar. Então, assim a gente vai medindo além da melhora na nota, a gente vê na melhora do desempenho do aluno. Eu acho que isso tudo passa a ser uma forma da gente conseguir medir (Entrevistado 02).

Neste contexto, a discussão gira em torno das métricas utilizadas na avaliação do desempenho dos alunos, indo além das tradicionais notas acadêmicas. A abordagem se volta para o desenvolvimento socioemocional dos estudantes, particularmente observado durante apresentações de trabalhos em grupo ao longo do ano letivo.

O foco em métricas sociais e emocionais representa uma evolução na abordagem educacional. Tradicionalmente, as notas dos alunos têm sido a principal medida de sucesso acadêmico, mas este diálogo destaca a importância de considerar o desenvolvimento pessoal e social. O exemplo dado sobre a transformação de um aluno, inicialmente tímido, ao apresentar um trabalho em grupo é significativo. Isso sugere que a interação sistemática em diversas disciplinas e atividades contribui não apenas para o avanço acadêmico, mas também para o crescimento pessoal.

A narrativa destaca como, ao longo do ano, o investimento em abordagens pedagógicas que promovem interações sociais e desenvolvimento emocional resulta em uma mudança tangível no comportamento dos alunos. A descrição do aluno passando de um estado inicial de constrangimento para uma desenvoltura ao apresentar-se ao final do ano é um testemunho do impacto positivo dessas práticas.

Na pesquisa realizada, apenas seis dos entrevistados abordaram a integração de tecnologia e recursos modernos, como mapas mentais e ferramentas digitais, para aprimorar a eficácia do ensino e aprendizado, o que se encontra alinhado com a perspectiva apresentada por Jones, Bouffard e Weissbourd (2013) em seu artigo *Educators' social and emotional skills vital to learning*. Os autores do trabalho destacam a importância de os educadores desenvolverem habilidades sociais e emocionais, incluindo a competência no uso de tecnologia, para promover um ambiente educacional mais enriquecedor. Eles argumentam que a incorporação efetiva da tecnologia no ensino requer além de competência técnica também habilidades sociais e emocionais para facilitar a adaptação e a interação positiva com os alunos. Dessa forma, a integração de recursos modernos no processo educacional não apenas reflete uma abordagem pedagógica contemporânea, mas também ressalta a importância das habilidades socioemocionais dos educadores para aprimorar a experiência de aprendizado.

O reconhecimento da importância do desenvolvimento profissional contínuo para os educadores, abrangendo workshops, cursos e discussões sobre o tema, foi abordado por todos os entrevistados e é respaldado pela pesquisa de Jennings e Greenberg (2009), que enfoca a relevância das competências sociais e emocionais dos professores para os resultados dos alunos e para o ambiente da sala de aula. Sua pesquisa destaca que o desenvolvimento contínuo dessas competências, por meio de estratégias como workshops e cursos, não apenas melhora o bem-estar emocional dos educadores, mas também está associado a resultados positivos para os alunos, incluindo melhor desempenho acadêmico e comportamento.

(...) se a gente reivindica que os nossos alunos precisam atravessar um processo de educação e amadurecimento emocional, então, “por regra, nós também como professores precisamos estar atentos a esse processo e precisamos nos envolver nesse processo”. Inclusive, que ele transcende a escola propriamente dita, mas que trata sobretudo de uma perspectiva de educação humana, de formação humana e, nesse sentido, é dar ordem urgente à presença de psicólogo das unidades escolares pra lidar não apenas com as demandas docentes, como também alto índice de

adocimento entre os nossos pais, professores, mas principalmente para lidar com a demanda dos estudantes. (Entrevistado 04).

Portanto, a abordagem de investir no desenvolvimento profissional contínuo se alinha com a perspectiva de Jennings e Greenberg (2009), reforçando a conexão entre as competências socioemocionais dos educadores e o ambiente educacional mais amplo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente pesquisa destaca a relevância e a abrangência das habilidades socioemocionais no contexto educacional, como evidenciado pelas experiências compartilhadas por diferentes profissionais da área. A ênfase consiste nessas habilidades: a preparação para a vida futura, o envolvimento ativo dos pais, o reconhecimento das diferenças individuais, a integração de tecnologia e no desenvolvimento profissional contínuo emergiram como temas centrais. As entrevistas proporcionaram uma visão rica e autêntica dessas práticas educacionais centrais, permitindo não apenas a coleta de informações, mas também a compreensão profunda de como esses temas são vivenciados e implementados no contexto educacional. Essa abordagem qualitativa contribui para uma compreensão mais holística e significativa das práticas educacionais em questão.

O presente estudo proporcionou contribuições significativas em várias dimensões. Do ponto de vista acadêmico, oferece insights teóricos valiosos sobre a implementação de abordagens pedagógicas centradas no desenvolvimento socioemocional. Além disso, a consonância com trabalhos acadêmicos, como os de Goleman (1995), Weissberg e O'Brien (2004) e Jennings e Greenberg (2009), enriqueceu o embasamento teórico, oferecendo uma fundamentação sólida para as práticas destacadas pelos entrevistados. Além disso, contribui metodologicamente ao destacar a eficácia de estratégias específicas, como a integração de tecnologia e o desenvolvimento profissional contínuo, de modo a promover habilidades socioemocionais em contextos educacionais.

No âmbito gerencial, este estudo apresenta implicações importantes para a formação de educadores, destacando a necessidade de workshops e cursos que promovam o aprimoramento das habilidades socioemocionais. Essa contribuição gerencial é importante para aperfeiçoar as práticas educacionais e promover ambientes escolares mais enriquecedores.

Socialmente, as descobertas deste estudo reforçam a importância do envolvimento dos pais e da família no processo educacional, destacando como essa parceria pode impactar positivamente no desenvolvimento socioemocional dos alunos. Essa contribuição social é fundamental, pois ressalta a interconexão entre escola, família e comunidade na formação integral dos indivíduos. Assim, este estudo oferece contribuições valiosas para a academia,

gestão educacional e sociedade, destacando a importância de abordagens integradas para o desenvolvimento socioemocional em contextos educacionais.

Uma limitação significativa deste estudo reside na análise centrada exclusivamente em uma escola. De modo a enriquecer a compreensão sobre o impacto das abordagens de ensino nas habilidades socioemocionais, futuras pesquisas poderiam ser conduzidas em diversas instituições de ensino. A investigação em diferentes escolas permitiria uma avaliação mais abrangente das práticas pedagógicas e de como as variações nos ambientes escolares podem influenciar o desenvolvimento das habilidades socioemocionais dos alunos. Esse enfoque mais amplo contribuiria para a validação e contextualização dos achados, fortalecendo a base de conhecimento nessa área e oferecendo propostas valiosas para educadores, pesquisadores e formuladores de políticas educacionais. Sugere-se também que pesquisas futuras explorem mais a fundo a implementação prática dessas estratégias em diferentes contextos educacionais. Investigar o impacto direto nas experiências dos alunos, comparar abordagens em diferentes níveis de ensino e explorar os efeitos a longo prazo dessas práticas seriam passos valiosos para estender o entendimento no assunto.

Em síntese, este estudo destaca a importância de integrar habilidades socioemocionais no currículo educacional, promovendo uma abordagem mais abrangente e preparando os alunos não apenas para desafios acadêmicos, mas também para as complexidades da vida.

REFERÊNCIAS

BARDIN, L. **Análise de Conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 1977.

BRACKETT, M. A.; KATULAK, N. A. Socioemotional development in education: Current research and future directions. **Journal of Applied Developmental Psychology**, v. 75, p. 101266, 2021.

DENHAM, S. A. Social-emotional competence as support for school readiness: what is it and how do we assess it? **Early Education and Development**, v. 17, n. 1, p. 57-89, 2006.

DURLAK, J. A. et al. The impact of enhancing students' social and emotional learning: A meta-analysis of school-based universal interventions. **Child Development**, v. 82, n. 1, p. 405-432, 2015.

ELIAS, M. J.; BRACKETT, M. A.; RIVERS, S. E. Emotional intelligence in education. In: BAR-ON, R.; MAREE, J. G.; ELIAS, M. J. (Eds.). **Handbook of Emotional Intelligence**. Springer, Cham, 2018, p. 149-167.

GESTSDOTTIR, S. et al. Long-term implications of socioemotional development in childhood for adult resilience. **Journal of Applied Developmental Psychology**, v. 78, p. 101827, 2022.

GOLEMAN, D. **Emotional Intelligence**. Bantam Books, 1995. Universidade de Michigan.

GOLEMAN, D. **Inteligência emocional: A teoria revolucionária que redefine o que é ser inteligente**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2012.

JENNINGS, P. A.; GREENBERG, M. T. The prosocial classroom: Teacher social and emotional competence in relation to student and classroom outcomes. **Review of Educational Research**, v. 79, n. 1, p. 491–525, 2009.

JONES, D. E.; GREENBERG, M.; CROWLEY, M. Early social-emotional functioning and public health: The relationship between kindergarten social competence and future wellness. **American Journal of Public Health**, v. 107, n. 11, p. 1918-1920, 2017.

JONES, S. M.; BOUFFARD, S. M.; WEISSBOURD, R. Educators' Social and Emotional Skills Vital to Learning. **Phi Delta Kappan**, v. 94, n. 8, p. 62-65, 2013.

MCCLELLAND, M. M. et al. SEL interventions in early childhood. **Future of Children**, v. 30, n. 1, p. 109-127, 2020.

OSHER, D.; KENDZIORA, K.; SPIER, E.; GARIBALDI, M. School Influences on Child and Youth Development. In: SLOBODA, Z.; PETRAS, H. **Defining Prevention Science**, p. 151-169, 2014.

RIMM-KAUFMAN, S. E.; HAMRE, B. K. The role of psychological and developmental science in efforts to improve teacher quality. **Child Development**, v. 92, n. 3, p. 821-832, 2021.

SCALES, P.; ROEHLKEPARTAIN, E.; SHRAMKO, M. Aligning Youth Development Theory, Measurement, and Practice Across Cultures and Contexts: Lessons from Use of the Developmental Assets Profile. **Child Indicators Research**, v. 10, p. 1145–1178, 2017.

SMITH, R.; KARAMAN, M. Development and Validation of the Contextual Achievement Motivation Measure. **International Journal of Psychology and Educational Studies**, v. 6, p. 16-26, 2019.

TAYLOR, R. et al. Promoting Positive Youth Development Through School-Based Social and Emotional Learning Interventions: A Meta-Analysis of Follow-Up Effects. **Child Development**, v. 88, p. 1156-1171, 2017.

WEISSBERG, R.; O'BRIEN, M. What Works in School-Based Social and Emotional Learning Programs for Positive Youth Development. **Annals of The American Academy of Political and Social Science**, v. 591, p. 86-97, 2004.

YIN, Robert K. **Case Study Research Design and Methods**. 5. ed. Thousand Oaks, CA: Sage, 2014.

ZINS, J. E.; WEISSBERG, R. P.; WANG, M. C. **Building Academic Success on Social and Emotional Learning: What Does the Research Say?**. Teachers College Press, 2004.

ZINS, J.; ELIAS, M. Social and Emotional Learning: Promoting the Development of All Students. **Journal of Educational and Psychological Consultation**, v. 17, p. 233-255, 2007.